ESTADO DE MINAS

Publicado em 15/08/2023 - 05:55

O destino dos R$60 do PAC nas BRs de Minas

INFRAESTRUTURA

Governo informa distribuição da verba prevista no programa entre rodovias federais que cortam o estado. Gargalos como o da 381 estão na lista, mas faltam detalhes sobre obras

Para quais BRs de Minas vão os R$ 60,1 bi do PAC

BERNARDO ESTILLAC

Lançado oficialmente na última sexta-feira (11/8), o novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) prevê um aporte de mais de R$ 171 bilhões para intervenções em Minas Gerais. Desse montante, cerca de R$ 60,1 bilhões serão destinados a estradas no estado, com obras previstas para rodovias que são, há décadas, problemas para a vida dos usuários, como as BRs 381, 262 e a 040. O **Estado de Minas** teve acesso a um detalhamento dos investimentos previstos divididos por trechos, mas o governo federal ainda não detalhou a origem da verba e nem como ou quando ela será aplicada.

De acordo com informações do governo federal, a maior parte dos mais de R$ 60 bilhões destinados às estradas mineiras serão distribuídos em nove trechos que somam mais de 4.4 mil quilômetros. O programa prevê ainda a destinação de R$ 3 bilhões para manutenção rodoviária em 5,6 mil quilômetros, a cargo do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. O maior aporte por conjunto será feito nas BRs 116, 493 e 465, em percursos que correspondem a 727 quilômetros de extensão nos estados de Minas e Rio de Janeiro, com R$ 12 bilhões em investimento (**veja quadro**).

Porém, considerados os dois segmentos da BR-040 – desde Cristalina, em Goiás, passando por Belo Horizonte e Juiz de Fora, na Zona da Mata mineira, até chegar ao Rio de Janeiro –, a soma do investimento previsto será de R$ 16,5 bilhões. A rodovia depende de duplicação em grande parte desse percurso, e sua atual concessão está prestes a terminar em meio a um impasse (**leia abaixo**).

Já a BR-381 terá destinação total de R$ 9,6 bilhões em recursos. Assim como nos demais casos, a aplicação não foi detalhada ainda, mas a maior parte da verba tem aplicação prevista no trecho mais perigoso da via, que se tornou conhecido como "Rodovia da Morte", entre Belo Horizonte e Governador Valadares, no Vale do Rio Doce. Para esse segmento, que soma 296 quilômetros, o PAC prevê R$ 5,5 bilhões.

Procurado pela equipe do **Estado de Minas**, o Ministério dos Transportes afirmou que ainda está reunindo informações sobre detalhes da verba destinada às estradas mineiras. Apesar do lançamento do PAC, dados sobre a origem da verba para as obras, os tipos de procedimento e quando eles serão realizados seguem sem divulgação. A expectativa da pasta é que, nas próximas semanas, os investimentos nos estados sejam detalhados.

Dentro do governo havia um impasse em relação ao momento de lançamento do novo PAC. Como a proposta de arcabouço fiscal apresentada pelo Executivo ainda não foi apreciada pelo Congresso Nacional, existe uma preocupação sobre como os investimentos previstos no programa se encaixarão no orçamento do ano que vem. Ao fim, o programa foi lançado mesmo sem detalhamento preciso sobre como o montante de R$ 1,7 trilhão previsto no projeto serão empregados.

CONCESSÃO DA 381 O detalhamento dos R$ 5,5 bilhões previstos para investimento na BR-381 entre BH e Governador Valadares é importante para entender como essa verba se encaixa no projeto de concessão do trecho, anunciado pelo governo federal no início de julho. Ainda não se sabe se o dinheiro previsto é público ou da iniciativa privada, nem se o valor divulgado no PAC se soma aos investimentos previstos na licitação ou se já está incluído no planejamento.

O leilão da BR-381 está marcado para novembro, e as exigências à concessionária foram apresentadas em julho pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). O trecho da rodovia ficará sob administração privada por 30 anos e a empresa deverá investir mais de R$ 9 bilhões em obras e na manutenção da pista durante o período.

Nos cálculos apresentados para a concessão, estão previstas intervenções como a duplicação de 134 quilômetros de pista; a instalação de 11,68 quilômetros de vias marginais; 43,4 quilômetros de faixas adicionais em pista dupla e 94,9 em pista simples; 152 quilômetros de correções de traçado; uma rampa de escape; e 36 travessias de pedestres.

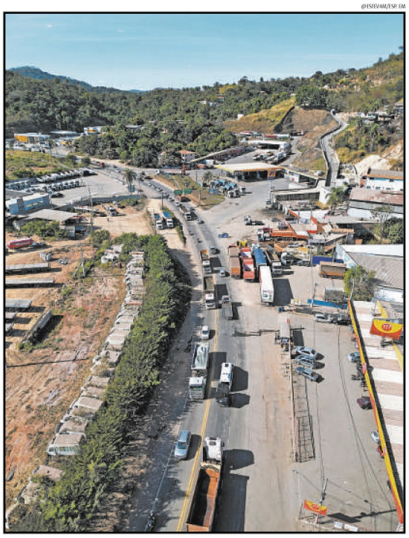
A concessionária vencedora do leilão poderá operar cinco praças de pedágio na BR-381. O preço mais alto a ser cobrado pelos motoristas será de R$ 14,30 e o mais baixo, de R$ 11,19. A arrecadação prevista para a empresa nos 30 anos de concessão é de R$ 25,73 bilhões. À época, em entrevista ao EM, o diretor da ANTT, Guilherme Theo Sampaio, afirmou que não há investimento público previsto no projeto de concessão da BR-381, mas há uma movimentação no governo federal para conseguir verbas para as obras. Esse dinheiro seria abatido na cobrança de pedágios dos usuários da via.

ROTEIRO DE OBRAS

Investimentos previsto no novo PAC por trecho de estradas em Minas

Rodovia federal	Investimento (em bilhões de reais)	Extensão (em Kms)
BR-116/465/493/RJ - MG	12,038	727
BR-040/495/MG - RJ/ BH - Rio	10,369	451
BR-040/GO/BH - Cristalina	6,499	595
BR-381/MG/BH - Governador Valadares	5,540	296
BR-381/MG/SP - Fernão Dias	4,170	562
BR-050/GO - MG	5,749	437
BR-153/262/GO - MG	5,626	531
BR-262/MG/Uberaba - Betim	4,454	439
BR-364/365/GO - MG	2,889	437
Manutenção rodoviária Dnit - MG	3,059	5.683
TOTAL	60,193	10.158

@ESTADODEMINAS



Um dos gargalos que usuários esperam ver resolvidos com o PAC é a temida saída da BR-381 de BH para Governador Valadares, no Vale do Rio Doce

Busca de saída para impasse na BR-040

A BR-040 no trecho que liga Cristalina, em Goiás, a Juiz de Fora, na Zona da Mata mineira, também está entre as estradas que receberão investimento do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O segmento está no centro de um debate a respeito da sua administração. O futuro da rodovia pode ser definido em audiência de conciliação marcada para a tarde de manhã, em Belo Horizonte. O encontro entre representantes do Ministério Público Federal (MPF) e da Via 040, atual concessionária, busca um consenso sobre a administração da estrada a partir da próxima semana, quando estará encerrada a concessão.

No início do mês, o MPF ajuizou ação civil pública pedindo que a Via 040, concessionária responsável pelo trecho até sexta-feira (18/8), continue garantindo serviços de manutenção, conservação e monitoração da estrada até que nova licitação de concessão entre em vigor. A reunião na 10ª Vara da Justiça Federal de Belo Horizonte nesta quarta busca um acordo amigável entre as partes. Será a segunda tentativa de conciliação, visto que um encontro na semana passada terminou sem entendimento.

Em 2019, cinco anos após começar a operação na rodovia, a Via 040 teve pedido de relicitação do trecho aprovado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). A concessionária alega prejuízo financeiro provocado por uma mudança no cenário em comparação com a época do leilão, dificuldades em obter financiamento bancário e atrasos na emissão de licenças ambientais para execução de obras.

O MPF considera o encerramento do contrato antes do período previsto um ato ilícito contra patrimônio público e os direitos dos usuários da rodovia. E alerta para o fato de que a BR-040 foi a segunda mais violenta de Minas Gerais em 2022, atrás apenas da BR-381, com 128 mortes registradas no ano, segundo dados da Polícia Rodoviária Federal.

Oficialmente, a sexta-feira será o último dia de administração da Via 040 no trecho da BR-040 que liga Cristalina a Juiz de Fora. Com o fim da concessão a partir do pedido de devolução pela concessionária, serão desativadas as 11 praças de pedágio que têm valor variando entre R$ 6,30, para automóveis e R$ 37,80, para caminhão com reboque e caminhão-trator com semirreboque. A princípio, a responsabilidade pelo trecho passaria ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT).

De acordo com a concessionária, serão demitidos 740 funcionários que trabalhavam no trecho. A Via 040 tenta devolver a administração da rodovia com pendências. A empresa deveria duplicar mais de 800 quilômetros da estrada, mas apenas 73 quilômetros passaram por intervenções. A concessionária afirma que o pedido de rescisão do contrato foi feito em 2017 e, por isso, ela não teria mais o encargo de duplicar os trechos.

A reportagem procurou a Via 040 para um posicionamento sobre a audiência de conciliação, mas, até o fechamento desta edição, não obteve resposta. (BE)

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS - 10/11/2020

Posto da Via 040 na Grande BH: concessionária encerra operação em meio a indefinições sobre a manutenção e sem cumprir duplicações

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política **Pagina:** 5

Copyright © Clipclap 2025.